



B0337

### **CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO NA SALIVA APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS CONTENDO NAF OU MFP**

Heloísa Navarro Pantaroto (Bolsista PIBIC/CNPq), Amanda Falcão, Jaime Aparecido Cury e Profa. Dra. Livia Maria Andaló Tenuta (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Objetivos: Dentre as formulações de dentifrícios mais consumidas no mundo e no Brasil, estão aquelas a base de fluoreto de sódio (NaF) e sílica como abrasivo e monofluorofosfato (MFP) e abrasivos a base de cálcio. Em ambas, o efeito anticárie é proporcionado pelo fluoreto solúvel, quer seja na forma iônica (a partir do NaF), quer seja na forma do íon MFP, que é hidrolisado na cavidade bucal liberando o íon F. Considerando as diferentes composições e o uso disseminado dessas formulações, o presente estudo avaliou a disponibilidade de F iônico e solúvel total (iônico + íon MFP) na saliva após seu uso. Métodos: Em um estudo in vivo, cruzado e cego, 12 voluntários escovaram seus dentes durante 1 min com dentifrício sem F, Sorriso Dentes Brancos (MFP/carbonato de cálcio,  $1361.1 \pm 28.7$  ppm F solúvel) ou Colgate Total 12 (NaF/sílica,  $1422.1 \pm 21.6$  ppm F solúvel). Coletas de saliva não estimulada foram realizadas antes da escovação e 5, 15, 30, 45 e 60 min após o enxágüe da cavidade bucal. F iônico (FI) e F solúvel total (FST), foram dosados por meio do eletrodo íon seletivo. Resultados: A concentração de FST foi similar após o uso das duas formulações de dentifrícios fluoretados. Entretanto, enquanto no dentifrício a base de NaF/sílica todo o F encontrava-se iônico, no dentifrício a base de MFP/CaCO<sub>3</sub> a porcentagem de F iônico variou de 30,8% a 84,4% do FST. Conclusão: Os resultados sugerem que as formulações de dentifrícios mais usadas no Brasil são capazes de aumentar a concentração de F na saliva para interferir com o processo de cárie dental.

Cárie - Flúor - Dentifrício